

Visões de Brasília

01 MAI 2005

CAROLINA CARABALLO

DA EQUIPE DO CORREIO

Na sala repleta de fotografias de Brasília e outras cidades do Distrito Federal, os 28 estudantes pareciam estar diante de paisagens estranhas. Reconheciam, claro, a Catedral, a Ponte JK, a Praça dos Três Poderes e outros pontos turísticos. Mas olhavam, como que pela primeira vez, para as paredes pichadas do Conic, os gramados das entrequadradas, as tesourinhas retratadas do alto de um ultraleve. Na manhã de sexta-feira, alunos da 6ª série do Centro Educacional Ângela Clara (Ceac), do Gama, conheceram um DF multifacetado através das lentes de 44 fotografias da cidade. A experiência foi vivida na exposição *Foto Fórum Brasília 45 anos*, organizada pelas fotógrafas Paula Simas e Zuleika de Souza.

“Com as fotos, meus alunos entenderam que todos nós fa-

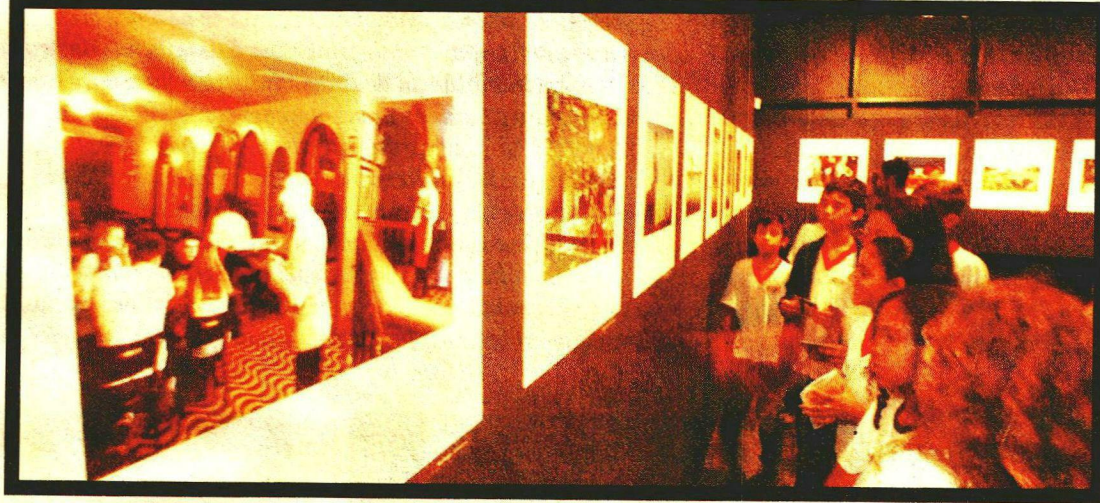
mos parte da história de Brasília. Eles viram fotos de famílias comuns, garotos brincando como eles, gente trabalhando”, descreveu Nag. “Era exatamente o que eu queria ter visto no trabalho que solicitei a eles na semana do aniversário de Brasília: as belezas e até mesmo as mazelas da cidade.

Além de homenagear Brasília em seu aniversário, a mostra teve como objetivo flagrar cenas do cotidiano do DF. Os fotógrafos tiveram um prazo de 24h para cumprir a tarefa. “Esse modelo permite mostrar ao público a realidade de um dia qualquer”, explicou Paula. “Cada fotógrafo escolheu seu tema e registrou cenas que fazem parte do dia-a-dia.”

Facetas

“Não há como abranger toda a realidade de Brasília em 24 h, explica Luís Humberto, um dos expositores. A exposição é uma oportunidade de perceber um

Fotos: Cadu Gomes/CB/20.4.05



OS ESTUDANTES FICARAM SURPREENDIDOS COM AS IMAGENS DIFERENTES DE LOCAIS QUE JÁ SE ACOSTUMARAM A VER

outro lado de uma paisagem já conhecida. “Cada fotógrafo vê a cidade de um jeito”, disse o fotógrafo que escolheu a Catedral como tema. Das 10h às 13h do dia 3 de abril, Luís Humberto registrou o movimento e a paisagem que cerca a igreja. E apesar

de ter se surpreendido com os diferentes ângulos explorados, confessa que não há novidades no cenário escolhido.

Mais encantado com o tema escolhido — as brincadeiras da criança pela cidade — o fotógrafo Lula Marques concluiu:

“É muito bom ser criança em Brasília”. Com tanta área verde, brinquedos baratos e que pedem espaço ganham a preferência de quem ainda tem idade para brincar. “A bola é a principal brincadeira, mas encontramos muita pipa no céu”, co-

FOTO FÓRUM BRASÍLIA 45 ANOS

Até 15 de maio, das 10h às 21h (exceto às segundas-feiras), no Centro Cultural Banco do Brasil (SCES, Trecho 2, Conjunto 22)
Entrada gratuita
Informações: 310-7087

mentou. “Nas outras cidades do DF, onde os gramados são mais escassos, a preferência é a bola de gude.”

O tema da fotografia Luiza Venturelli foi o comércio de ambulantes da cidade. Em meio a muita pipoca, churros, e o já tradicional frango assado, uma descoberta: o brasileiro anda tão apressado que não faz o desjejum em casa. “Descobri vendedores que se instalam nas paradas de ônibus e oferecem bolo, pão e café”, contou.